

PIRES; Alexandra Higino da Silva¹, FARIA; Raquel Ferreira², SOARES; Maria Clara Gonçalves³, ARGEMIRO; Rute de Queiroz Felipe⁴, VIEIRA; Bruno Matos⁵

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral problematizar as atividades arte/educativas realizadas no Centro Municipal de Educação Infantil Professor Hemetério Fernandes do Rego em Seropédica, Rio de Janeiro, com crianças de 3 a 6 anos dentro do espectro TEA ou em investigação – com sintomas tais como: falta de contato visual, dificuldade de interação social e comunicação. As atividades arte/educativas, realizadas com acompanhamento de outras terapias, oferecem para os alunos experiências e oportunidades no auxílio de desenvolvimento sensorial, cognitivo e afetivo. A pesquisa foi feita por professores e bolsistas do subprojeto de Residência Pedagógica de Belas Artes e Filosofia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro entre os meses de fevereiro e março de 2023. Nossa metodologia é a abordagem triangular de Ana Mae Barbosa, que consiste na contextualização, o fazer artístico e a contemplação. A arte pode despertar nas crianças o estímulo sensorial e visual, além de auxiliar na autonomia, na compreensão de emoções, na autorregulação e a promoção de percepção, coordenação motora e criatividade. As atividades desenvolvidas no projeto envolveram a exploração de diferentes materiais e suportes, bem como outros recursos didáticos, dentre eles, jogos e livros de literatura infantil para o exercício da experimentação das práticas artísticas com as turmas. As crianças são convidadas a experimentar de modo tátil o sensível, incentivando a criatividade e, dessa forma, ajudando na formação da autoconfiança com o desenvolvimento de trabalhos que os permitam criar nos diversos âmbitos das artes plásticas. Os conteúdos das aulas contemplam aqueles previstos no campo de experiência "Traços, sons, cores e formas" no Referencial Curricular da Educação Infantil do município, ministradas seguindo a BNCC e sempre consideramos a interdisciplinaridade do ambiente, onde trabalhamos temas atuais e tradicionais - datas comemorativas, por exemplo - para serem ministrados com músicas, histórias, danças e conversas educativas. No contexto da inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), é observado que o processo de experimentação e experiência em sala de aula no geral pode ser enriquecedor no sentido de que estes alunos entrem em contato com novos repertórios de estímulos sensoriais e exercícios que explorem o desenvolvimento da atenção, foco, coordenação motora e socialização nas diferentes etapas da abordagem triangular e na consonância entre elas.

PALAVRAS-CHAVE: Arte-educação, educação infantil, Transtorno do espectro autista (TEA)

¹ BA/ICHS/UFRJ, higinalexandra@gmail.com

² BA/ICHS/UFRJ, raquel.f.faria@hotmail.com

³ BA/ICHS/UFRJ, mariaclaras@ufrj.br

⁴ Prefeitura Municipal de Seropédica, rutequeirozargemiro@gmail.com

⁵ DTPE/IE/UFRJ, residencia.belasartes.ufrj@gmail.com